

AO N.º 1406 DO



Suas Magestades e Altas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar contiua a gosar a mais vigorosa e a mais bella saude.

O banco vai roubando diariamente os seus 13990 réis em cada nota de 4800 réis; não nos consta, que algum dos seus directores tenha sido enforcado.

S. E. o ministro das justicas, que Deos creou meramente para dormir, continua no mais profundo lethargo.

OS BAILES.



PORTUGAL tornou-se um povo de *bailique!* Em quanto no resto da Europa se agitam as mais graves questões, em quanto o patusco de Jelachich dá e leva taponna, em quanto na California anda tudo a nadar em ouro, em quanto na Hespanha morre e resuscita o Cabrera, entre nós dá-se ao calcanhar, e anda tudo a dançar!! Até o Poças Falcão levanta o pesado pé... Não é calunnia, foi um Russo que nos disse ter visto o Poças a dançar!!

No meio desses bailes mais ou menos voluptuosos, mais ou menos cheirosos, appareceram este anno os commendadores! Os antigos fidalgos estiveram nos bailes como gente de boa companhia, nem uma placa. Os novos *parvenues*, os Rectas de hoje estavam de chapa no peitoral! O pobre Correia Leal não largou o prato de estanho! Estava que era um amor! Um inglez, amigo nosso, ao vêr aquella veneranda cabeça de S. Jeronymo com a tremenda veronia ao peito, perguntou-nos se o Recta era o rei? Nós não quizemos enganar o insular, e dissemos-lhe quem era o Pronuncia.

O biffe ficou encantado, e quer mandar fazer um Recta de cera para levar para Londres. E' um serviço que faz a Portu-

gal, fazendo conhecer em Inglaterra os grandes asnos.

Acontecimentos extraordinarios

Nos annos de 1848 e 1849.



PRIMAVERA ministro.

A republica proclamada em França. João Aliás transformado em homem d'estado.

O santo padre bandido dos seus estados.

O Sá Vargas e Lopes Branco ministros. A Talassi recitando versos nas — Tres Cidras do Amôr.

O invicto abrindo um curso de pintura. As nabijas apresentando dimensões gigantescas, apesar de todos se queixarem de falta d'agoa.

Diagnostico Ministerial.



O INVICTO continua atacado de monomania — quer retratar todo o mundo — côr lívida, extremidades frias.

Visconde de Castro — Bôca aberta, dente agudo, despepcia constante, ventre livre, pé morno.

Lapa — Orelha arrebitada, nariz farejador, vista longi-

qua. Lopes Branco — Reduzido ao estado de sendeiro — calor natural.

Sá Vargas — Somnolencia chronica, perpensão para alienado manso.

SEBÁ VERDADE?



SPALHOU-SE ha dias que se hia dar uma carta de conselho ao Rebellinho!! A nossa opinião é que lhe devem dar duas cartas; uma é pouco para tanto merito. Tomáramos nós vêr todos os Rebellinhos conselheiros. E' necessario tornar as commendas, os titulos, as cartas, bem ridiculos para que

tudo marche o melhor possivel. O Rebellinho está no caso de ser conselheiro. E' moço de esperanças portentosas, ninguem tem mais vergonha.

E' FALSO ter-se apprehendido no largo do Pelourinho uma quadrilha de ladrões, o que é sim verdade é ter o banco feito um emprestimo ao governo, e continuar a roubar 1990 rs. em cada nota de 4800 rs.



PESOA que não costuma trucar de falso, põe as mãos no fogo em como se deu uma commenda de Christo a um tal Faria Blanc, ajudante do procurador regio, por ter rabisado um famoso artigo contra o accordo da relação, que absolueu as hydras do mão de ferro! Nunca houve commenda tão bem empregada, nem tão bem merecida. Dentro em pouco teremos habitos e commendas até nos entulhos.

PROFISSÃO DE FÉ

Do célebre João das Caras, enviada aos seus amigos politicos e impoliticos.



RANQUILLA a consciencia, conscio de que tenho feito a bem do meu paiz mais de mil caras, ainda assim continuo a ser o alvo dos tiros dos meus concidadãos. Se eu não fora realmente um homem grande, de certo não teria tanto inimigo.

Se os diferentes partidos fossem justos veriam que a minha falta de caracter é o que me tem tornado celeberrimo: todos me lançam a pedra; eston certo que se nos entendessemos, por certo nos haviamos d'abraçar.

Querem os cabralistas que eu os apoie com todas as minhas caras? Querem? Pois bem, está o negocio arranjado; não fallemos mais n'isso, mandem pintos e verão o carão que eu faço aos inimigos da patria.

Querem os cartistas despeitados que eu quebre as costellas aos cabralistas? Vamos a isso, venha *chelpa*, e leva o demo os cabraes!

Se fôr do agrado do partido progressista, que eu metta n'um chinello cabraes e carlistas, admirarão como invocando a liberdade dou cabo dessa sucia. Untem-me as mãos, e está feito o negocio.

Se os realistas se quiserem servir do meu prestimo — estou ás ordens.

Em 1823 tive a honra de pisar o laço constitucional aos pés; para o fazer segunda vez depende isso d'uma mera questão de preço.

Ora se eu estou prompto a ajudar todos os partidos, porque heide merecer a censura de todos? Confesso que me vejo parvo, e que abjuro de semelhante jesuitismo!

Tenho um coração sensível, deu-me a natureza esse dom funesto. Não sou teimoso nem pirronico — eis o meu grande crime!

Que partido ha aqui que me não achasse sempre ás ordens? Qual o que trahi? Onde está a minha versatilidade? Se eu é cousa que não possuo como é que os meus amigos dizem de mim cobras e lagartos.

A questão é simples: *point d'argent*, *point de Suisse*.

Lisboa, anno do entrudo de 1849.

João das Caras.

**LISTA CIVIL.**



GRITA por ahi muito republicano que o paiz não pôde com as despezas exageradas que está fazendo, que a lista civil é excessiva: a isto chamamos nós gritar sem conhecimento de causa. Vamos publicar a integra da lista civil, e por ella se verá que não ha razão

alguma de gritaria.	
S. M. a Rainha annualmente .....	365:000 \$000
S. M. ElRei .... idem .....	100:000 \$000
S. A. o principe real D. Pedro..... idem.....	20:000 \$000
S. A. o infante D. Filippe .....	10:000 \$000
	<hr/>
	495:000 \$000

Somma quatrocentos noventa e cinco contos.

Realmente não é muito para quatro pessoas.

**Sessão do dia 13 de Fevereiro.**



SR. Caldeira (*cheiros*) respondendo ao sr. Carlos Bento — O sr. deputado citou o discurso do sr. duque de Saldanha em 1848, mas não citou o que elle proferiu em 1849. Até agora, que são quatro horas da tarde, não nos consta que algum dos ajudantes d'ordens do invicto desafiasse o secretario do governo civil.

Editor respotnsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

**LISBOA**

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS GOELHO  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.  
1849.



O CONDE ANDEIRO.

Lith. Francesa.